

Assenta-te á minha dextra, até que ponha a teus inimigos por escabello de teus pés?

14 Porventura não são todos espiritos administradores, enviados a servir, por amor daquelles que hão de herdar a salvação?

CAPITULO II.

PORTANTO nos convém attentar com tanta mais diligencia para as cousas que já temos ouvido, para que em tempo algum nos não venhamos a esquecer.

2 Porque se a palavra pelos Anjos pronunciada foi firme, e toda transgressão e desobediencia recebeu justa retribuição:

3 Como escaparemos nósoutros, se para huma tão grande salvação não attentarmos? A qual começando a ser denunciada pelo Senhor, nos foi confirmada pelos que a elle ouvirão:

4 Testificando Deos ainda mais disto juntamente com sinaes, e milagres, e varias maravilhas, e distribuições do Espirito Santo, segundo sua vontade.

5 Porque aos Anjos não sujeitou o mundo futuro, do qual agora falamos.

6 Porem em certa parte testificou alguém dizendo: Que he o homem, que delle te lembres? ou o Filho do homem, que o visites?

7 Hum pouco menor que os Anjos o fizeste, de gloria e de honra o coroaste, e sobre as obras de tuas mãos o estabeleceste.

8 Todas as cousas debaixo dos pés lhe sujeitaste. Porque por em quanto todas as cousas lhe sujeitou, nada deixou que lhe não seja sujeito: porem agora ainda não vemos que todas as cousas lhe estejam sujeitas:

9 Vemos porem coroado de gloria e de honra áquelle Jesus, que hum pouco menor que os Anjos sóra feito, por causa da paixão da morte: para que pela graça de Deos por todos gostasse a morte.

10 Porque convinha áquelle por cuja causa são todas as cousas, e por quem todas as cousas são, a muitos filhos trazendo a gloria, que consa-

grasse por afflicções ao Príncipe de sua salvação.

11 Porque assim o que santifica, como os que são santificados, todos são de hum: Por cuja causa se não envergonha de os chamar irmãos:

12 Dizendo: A meus irmãos denunciarei teu nome, no meio da congregação te cantarei louvores.

13 E outra vez: Nelle porei minha confiança. E outra vez: Eis-me aqui a mim, e aos filhos que Deos me deo.

14 Assim que porquanto os filhos participão da carne e do sangue, também elle participou dos mesmos, para que pela morte aniquilasse ao que tinha o imperio da morte, isto he, ao Diabo:

15 E livrasse a todos os que com medo da morte por toda a vida estavam sujeitos á servidão.

16 Porque na verdade não toma aos Anjos, mas toma á semente de Abraham.

17 Pelo que convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel Summo Pontifice nas cousas que para com Deos se deuido fazer, para expiar os peccados do povo.

18 Porque naquillo que elle mesmo, sendo tentado, padecoe, pode socorrer aos que tentados forem.

CAPITULO III.

PELO QUE, santos irmãos, participantes da vocação celestial, considerai ao Apostolo e Summo Pontifice da nossa profissão, Christo Jesus:

2 Sendo fiel ao que o constituiu, como também Moyses em toda sua casa.

3 Porque estimado he este por digno de tanto maior gloria que Moyses, quanto mais honra tem, que a casa, aquelle que a edificou.

4 Porque toda casa por alguém he edificada: porem o que todas estas cousas edificou, he Deos.

5 E bem foi Moyses, como servo, fiel em toda sua casa, em testemunho das cousas que depois se havião de dizer:

6 Mas Christo, como Filho sobre sua